

...há tempo para parar...!

Vamos falar da Bíblia (5)

Que devemos ter em conta para interpretar a Bíblia?

“Porque Deus na Sagrada Escritura falou por meio dos homens e à maneira humana, o intérprete da Sagrada Escritura, para saber o que Ele quis comunicar-nos, deve investigar com atenção o que os hagiógrafos realmente quiseram significar e o que aprova a Deus manifestar por meio das suas palavras.” (DV, 12)

Para esse fim, o Vaticano II lembra que é preciso ter em conta os géneros literários, os sentidos bíblicos e certas regras teológicas de interpretação. Vamos ver o que são.

- **Os géneros literários.** A verdade é proposta e expressa de um modo ou de outro, conforme se trate de géneros históricos, proféticos, poéticos, etc. Estes géneros devem ser entendidos como os entenderam os povos semitas ou helenistas, no tempo em que foi escrito cada um dos livros (DV, 12).

- **Os sentidos bíblicos.** Tradicionalmente, têm-se distinguido na Bíblia os sentidos seguintes: literal, pleno, típico e acomodático.

* O *Sentido literal* é aquele que o autor quis dar ao texto. Pode ser próprio e impróprio, figurado ou metafórico. O próprio é aquele em que as palavras são tomadas no seu significado corrente; o impróprio é aquele em que as palavras são tomadas no sentido conotativo ou figurado, por exemplo: «Vós sois o sal da terra.» (Mt 5,13)

* O *Sentido pleno* é o significado mais profundo do texto; sendo inicialmente pretendido pelo autor divino, só se descobre à luz de uma revelação posterior, especialmente à luz do Novo Testamento. Este sentido resulta do facto de a Bíblia ter dois autores: Deus, para quem o futuro é presente, e que, ao inspirar um determinado texto, já conhece toda a revelação posterior nele implícita; e o “escritor” ou autor humano, que apenas conhece e tem presente o mistério que Deus quer revelar nesse determinado momento histórico da escrita. Exemplo claro disto são as profecias messiânicas do Antigo Testamento: para nós são claras, porque o Messias já veio; mas o significado que hoje lhes atribuímos não foi atingido plenamente pelo autor sagrado, e só Deus o teve presente desde o princípio.

(continua na próxima semana)



Ao Domingo...

III Domingo Quaresma A n. 19 24.02.08 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Nota Pastoral - Semana e Dia Caritas 2008

“**Acolhe a diversidade. Abre as portas à igualdade**”. Com este lema e apelo está a realizar-se a Semana Nacional da Caritas. No final desta semana e no Domingo, dia 24 (Dia Caritas), realizar-se-á o peditório nacional (nas ruas e nas Eucaristias) com o contributo voluntário de todos para as obras que esta instituição da Igreja leva a efeito em cada Diocese.

Apraz-me incentivar a que cada cristão e cada pessoa da nossa Igreja diocesana participe activamente, sendo, segundo as capacidades do seu coração, um contribuinte líquido e voluntário para o êxito das iniciativas que a Caritas leva a cabo e tem previstas e, mesmo, já agendadas para pôr no terreno.

Quero expressar a minha admiração e apoio ao trabalho que esta Instituição está a realizar na nossa Diocese, cumprimentando a sua Direcção e todas as pessoas que com ela colaboram, de uma forma específica, todo o Secretariado Diocesano da Pastoral Social, no qual se insere a Caritas Diocesana.

No sentido com que é lido o lema e o apelo em título, a diversidade é uma realidade, muitas vezes violenta, injusta e sempre inoportuna. Ela dará lugar à igualdade na medida em que cada um de nós acolher, dialogar e tornar o outro participante dos nossos próprios direitos e das nossas próprias condições – de vida, de oportunidades, de realização e de lugar. Para isso, antes de exigir, de gastar ou de tomar determinadas opções, teremos de parar, olhar, reflectir, acolher e, sobretudo, amar: partilhando, abrindo as portas da vida, das instituições, do coração.

O nosso coração é o primeiro e indispensável local de acolhimento para todas as diversidades e para todas as pessoas diferentes. Somente depois de abrimos o coração, abriremos as portas da casa, da carteira e dos grupos e instituições... Porém, estas também é necessário que sejam abertas e temos, todos, oportunidade de o fazer nesta semana – hoje e neste fim de semana, concretamente.

Os nossos gestos de justiça, de fraternidade e de partilha são a visibilidade da nossa fé e do nosso coração. Que todos vejam como nos amamos e como amamos as pessoas que, sem o merecerem, são diversas no mundo dos direitos e das oportunidades (**Ilídio Leandro - Bispo de Viseu**).

III Domingo da Quaresma A

Es 17, 3-7/ Rm 5, 1-2.5-8/ Jo 4, 5-42

“O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou” (Jo 4,34)

O esforço e o cansaço de cada dia lançam-nos constantemente interrogações sobre o sentido do que somos e fazemos. A partir da nossa experiência da sede física compreendemos melhor o nosso desejo de paz e de felicidade.

Jesus senta-se junto ao poço de Jacob: tem sede, n’Ele está toda a **nossa sede de amor** de Deus.

A samaritana ajuda-nos a compreender a nossa sede: antes de mais queremos resolver os nossos problemas materiais, do pão de cada dia, depois queremos encontrar a fórmula mágica para agradar a Deus com um culto que nos tranquilize e dê segurança.

Finalmente compreendemos que a salvação vem de uma Pessoa que entra em nós profundamente, que **nos acolhe e nos ama** como somos. Conquista-nos com o seu amor, tanto que a sua vontade identifica-se com o seu amor e segui-la é entrar plenamente na obra d’Aquele que é a fonte deste amor.

Jesus não possui estratégias de conquista, de conversão, de proselitismo, serve-se dos mais normais instrumentos da nossa comum humanidade: a atenção ao outro, ir ao seu encontro, ouvi-lo com amor, com paciência, entrar nos seus problemas, sem os julgar ... sendo somente uma **amorosa presença de luz**, à maneira do espelho que reflecte a luz do sol, uma possibilidade de apoio seguro, uma certeza de que tudo pode recomeçar, que o passado já não existe, porque queimado na sede amorosa de Jesus, imagem do Pai e da sua vontade.

Ler e comentar em família: Jo 4, 5-42



Também os “delinquentes”...

Sou professor. Ao regressar de umas jornadas sobre educação, trazia na memória e no coração uma frase: “Procurar descobrir mesmo nos alunos mais difíceis os aspectos positivos por mais escondidos que estivessem”. Isto parecia absurdo: aqueles “delinquentes” que todos os dias encontrava naquela turma, como descortinar aspectos positivos, pois eram para mim causa de desespero e de revolta?

Mas aquela frase continuava a ecoar na minha mente. Comecei por olhar os meus alunos, sem excepção, olhos nos olhos, a procurar compreendê-los profundamente, a tentar novas estratégias para o ensino... . Até que ao trabalharmos juntos num projecto artístico aqueles “delinquentes” saltaram do “insuficiente” para o “muito bom”. Agora querem trabalhar sempre comigo e a minha revolta transformou-se em amizade profunda”. (N.G.)

Agenda

-Leitura Orante da Bíblia - às sextas da Quaresma, às 20.45 h, na Igreja dos Terceiros, no Rossio. Participa!

-Cruz de S.Damião: 1 de Março, às 11.30h - Celebração para crianças e jovens da catequese. Neste dia, às **21 h, no Convento de S.Beatriz, Vigília de Oração** para toda a comunidade vicarial.

-Conselhos Pastorais: na próxima sexta, 29, às 21 horas reúne o Conselho Pastoral Paroquial de S.Salvador e sexta, 07, o do Viso, nas Missões.

-Celebração Quaresmal para crianças, jovens, pais, catequistas e todos os que desejarem no **dia 15 de Março**, às 11h no Seminário das Missões e 14.30 em S.Salvador. Haverá possibilidade de celebrar o Sacramento da Reconciliação.

-Encontro de Adolescentes do Viso, S.Salvador e Rio de Loba no Seminário Maior nos dias 12 e 13 de Abril. Inscreve-te junto do teu catequista.